

Diálogo busca soluções para problemas do Continente

O Embaixador Isaac Murargy, chefe da delegação moçambicana à 40.^a Conferência das Nações Unidas sobre os Direitos do Homem, a decorrer em Genebra, afirmou quinta-feira que o diálogo entre o nosso País e a África do Sul faz parte do processo pacífico e contínuo de busca de soluções para os problemas do Continente Africano.

Isaac Murargy disse, no entanto, que Moçambique «não está no processo, à procura de soluções a qualquer preço», considerando que «há princípios que não se comprometem, mesmo na procura da paz».

Reafirmou o apoio de Moçambique a todos os povos que lutam pela sua independência, nomeadamente a luta da Frente POLISARIO, em defesa dos direitos do Povo do Saara Ocidental.

O chefe da delegação moçambicana à 40.^a Comissão dos Direitos do Homem disse também que o direito à autodeterminação dos povos sujeitos à dominação colonial é um direito fundamental, salientando depois que a paz e a segurança são mais do que um princípio, mas sim aspirações fundamentais da Humanidade e a razão de existir das Nações Unidas.

Analisou depois os casos da África do Sul, Namíbia, Sahara, Timor e Palestina, afirmando que estes povos têm direito a exercer o direito à autodeterminação.

Terminou por salientar que o racismo, «apartheid», colonialismo, neo-colonialismo e sionismo têm de ser eliminados.